

4.4. Descrição das técnicas utilizadas nos tratamentos

4.4.1. Poda da copa das árvores

Para a realização da poda da copa foram selecionadas, aleatoriamente, 40 árvores por plantio, sendo 20 árvores para cada tipo de poda. As copas foram podadas e quantificadas a matéria fresca de galhos e folhas para a determinação da biomassa do plantio. Dois tipos de intensidade de podas foram feitos nas árvores selecionadas dos plantios:

- Poda de 50 % da copa: Foram retiradas as folhas e a maioria dos galhos da parte inferior até a metade da copa, permanecendo alguns galhos, para evitar uma possível morte do indivíduo e acelerar o processo de rebrotamento, e os 50% restantes da parte superior da copa foram mantidos (Figura 5).
- Poda de 100 % da copa: Foram retiradas todas as folhas e a maioria dos galhos da copa da árvore, permanecendo apenas alguns em toda extensão para evitar uma possível morte do indivíduo e acelerar o processo de rebrotamento (Figura 6).

A poda no plantio de 3 anos de idade foi realizada com o auxílio de tesouras de poda, para a obtenção dos galhos e folhas, e sacos de ráfia de 20 Kg para auxiliar na pesagem. No plantio de 5 anos, por conter árvores serem bem maiores em altura e espessura dos ramos, utilizou-se escada, terçados e sacos de ráfia de 20 Kg para pesagem do material verde em campo.



Figura 5. Árvores de pau-rosa (*Aniba rosaeodora*) com copas podadas a 50 %: (A) Desenho esquemático da poda a 50 %; (B) Árvore podada do plantio de 3 anos de idade; e (C) Árvore podada do plantio de 5 anos de idade.